

Passarinho diz que o SNI não indicou agentes para o Senado

BRASILIA (O GLOBO) — O presidente do Senado, Jarbas Passarinho, negou ontem, "pelo menos na atual gestão", que elementos indicados pelo SNI tenham sido incluídos no corpo de segurança daquela Casa do Congresso conforme comentários de alguns dos próprios agentes de segurança. Também o terceiro-secretário da Mesa, Itamar Franco, desmentiu essa versão.

Passarinho designou o segundo-secretário Jorge Kalume, para promover a acareação do contínuo José Arcelino Ferreira de Almeida com os 244 agentes de segurança do Senado. A acareação deverá ocorrer na próxima semana, dependendo ainda de entendimentos de Kalume com o delegado Francisco Feitosa Dias, da 2ª Delegacia Policial, encarregado do inquérito que apura os dois seqüestros sofridos por Arcelino. Este tentará identificar entre os agentes os cinco homens que o teriam seqüestrado e espancado.

O contínuo, que depôs durante cinco horas quarta-feira na 2ª Delegacia Policial, descrevendo com detalhes os seqüestradores, continua internado na unidade de psiquiatria do Hospital de Base de Brasília, sob proteção da Polícia. O delegado Feitosa Dias vai pedir exame de sanidade mental para José Arcelino "para não deixar brechas no processo".

O GLOBO
1861-1981
JUL 1981